



PÔSTER DIGITAL

Formação

Sutilezas da Medicina de Família e Comunidade na avaliação

Juliano Kazuo Yoshizawa¹; Caroline Sampaio Alves Nunes¹; Rosângela Ziggiotti de Oliveira¹; Jennifer Susan Gabe²; Fernando Ben-Hur de Melo¹

¹ Universidade Estadual de Maringá (UEM). p2sashi@hotmail.com; carolnunes@hotmail.com; janja13@uol.com.br; fbuem@hotmail.com

² Universidade Estadual de Maringá (UEM). js_gabe@hotmail.com

Introdução: A avaliação de uma disciplina pelo estudante pode representar um dispositivo de ruptura, na medida em que favorece o protagonismo dos acadêmicos no aprimoramento do ensino e para os educadores a possibilidade de aprimorar métodos e estratégias utilizadas no processo de aprendizagem. Acrescenta-se ainda a possibilidade ímpar de identificar as singularidades das considerações feitas pelos acadêmicos durante a avaliação.

Objetivo: Destacar as sutilezas identificadas nas produções escritas por acadêmicos do quarto ano de medicina relacionadas à medicina de família e comunidade (MFC).

Relato da Experiência: Implantada em 2009, a disciplina MFC, é ofertada no quarto ano de medicina de uma universidade pública. Nesta escola, embora o currículo tenha sofrido modificações, ainda mantém características tradicionais. Em função disso, a inserção do acadêmico no cenário de atuação da especialidade e seu corpo teórico são apresentados no quarto ano. Ao término do semestre é proposta uma avaliação escrita, voluntária, anônima, onde é solicitado ao acadêmico deixar suas impressões sobre a disciplina e a especialidade. Do ano de 2010 foram extraídas algumas impressões impactantes que mereceram atenção.

Conclusão: Ricas em conteúdo, as produções escritas foram do estranhamento à satisfação e suscitam reflexões sobre a prática clínica e educativa dos profissionais envolvidos no ensino-aprendizagem da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Avaliação; Evaluation. Medicina de Família e Comunidade. Family Practice. Educação Médica. Medical Education.